

INCI

Instituto de Preservação e Difusão
da História do Café e da Imigração

RELATÓRIO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2019 - Forma Curta -



Janeiro/2020

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução	03
II. Relatório dos Auditores Independentes	04 a 07
III Balanço Patrimonial	08 e 09
IV. Demonstração de Resultado dos Exercícios	10 a 11
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	12
VI. Demonstração do Fluxo de Caixa	13
VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	14 a 34

Campinas/SP, 31 de janeiro de 2020

À
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Estivemos nas dependências do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, realizando trabalhos de auditoria das Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas brasileiras e internacionais de Auditoria, conseqüentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A seguir apresentamos nosso relatório em forma curta, que não contempla o relatório circunstanciado da auditoria, sobre as referidas Demonstrações Contábeis e que compreendem:

Balanco Patrimonial;
Demonstração de Resultado do Exercício;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração dos Fluxos de Caixa;
Demonstração do Valor Adicionado;
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis; e

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.



STAFF AUDITORIA & ASSESSORIA

Roberto Araújo de Souza
Sócio Responsável
CTCRC 1SP242826/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas, Administradores e Conselheiros da

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis do **INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO - INCI** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, emitidas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 29 de janeiro de 2019, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Atividades.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Atividades, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de

segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. 13
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas/SP, 31 de janeiro de 2020



CRC2SP023856/O-1

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Roberto Araújo de Souza", is written over a light blue rectangular background.

ROBERTO ARAÚJO DE SOUZA

CTCRC1SP242826/O-3

Sócio Responsável

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2018
CIRCULANTE								
Caixa e equivalentes de caixa - (5)	7.325	2.384	683	10.392	5.067	2.464	633	8.164
Contas a receber	79	8	-	87	86	12	-	98
Adiantamentos	-	-	-	-	4	5	-	9
Despesas antecipadas	30	29	-	59	27	28	-	55
Total do circulante	7.434	2.421	683	10.538	5.184	2.509	633	8.326
NÃO CIRCULANTE								
Depósitos judiciais - (11)	100	42	-	142	75	23	-	98
Imobilizado - (6)	230	1.698	44	1.972	267	2.019	57	2.343
Intangível	-	-	-	-	1	-	-	1
Total do não circulante	330	1.740	44	2.114	343	2.042	57	2.442
Total do ativo	7.764	4.161	727	12.652	5.527	4.551	690	10.768

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O S O C I A L

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2018
CIRCULANTE								
Fornecedores e outras contas a pagar - (7)	184	266	-	450	170	207	4	381
Obrigações trabalhistas e encargos sociais - (8)	327	376	-	703	298	363	-	661
Obrigações tributárias	20	18	-	38	17	19	-	36
Projetos a executar - (9)	6.848	1.768	-	8.616	4.678	1.896	-	6.574
Receitas diferidas	3	-	-	3	1	1	-	2
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do circulante	7.382	2.428	-	9.810	5.164	2.486	4	7.654
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE								
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível - (10)	230	1.698	-	1.928	268	2.019	-	2.287
Contingências trabalhistas - (11)	152	35	-	187	95	46	-	141
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do não circulante	382	1.733	-	2.115	363	2.065	-	2.428
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO SOCIAL (12)								
Patrimônio social	-	-	686	686	-	-	603	603
Superávit do exercício	-	-	41	41	-	-	83	83
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio social	-	-	727	727	-	-	686	686
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do pas. e patr. social	7.764	4.161	727	12.652	5.527	4.551	690	10.768
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2018
RECEITAS								
Recursos governamentais - contrato de gestão								
- (2.1)	4.748	6.485	-	11.233	3.990	5.884	-	9.874
Captação - cessão onerosa	665	132	-	797	709	153	-	862
Captação - bilheteria e <i>souvenirs</i>	609	438	-	1.047	576	383	-	959
Captação - convênios	-	283	-	283	-	185	-	185
Captação - termo de ajustamento de conduta -								
(2.2)	32	32	-	64	40	-	-	40
Financeiras	144	117	32	293	166	149	32	347
Associativas	-	-	55	55	-	-	56	56
Gratuidades	-	18	-	18	-	18	-	18
Entradas diversas	140	508	-	648	117	354	45	516
Total das receitas	6.338	8.013	87	14.438	5.598	7.126	133	12.857
DESPESAS								
Salários, encargos e benefícios - (13)	(3.404)	(3.354)	-	(6.758)	(3.340)	(3.346)	-	(6.686)
Serviços prestados por terceiros - (14)	(1.007)	(1.589)	-	(2.596)	(866)	(1.330)	-	(2.196)
Gerais e administrativas - (15)	(537)	(725)	(25)	(1.287)	(475)	(610)	(27)	(1.112)
Programa de edificações	(488)	(570)	-	(1.058)	(278)	(342)	-	(620)
Programa de acervo	(35)	(89)	-	(124)	(33)	(25)	-	(58)
Programa de exposições e programação.								
cultural - (16)	(377)	(960)	-	(1.337)	(194)	(856)	-	(1.050)
Programa educativo	(45)	(60)	-	(105)	(22)	(21)	-	(43)
Programa de preparação de café	(38)	-	-	(38)	(49)	-	-	(49)
Programa de comunicação e marketing	(103)	(164)	-	(267)	(89)	(75)	-	(164)
Programa SISEM	(10)	(5)	-	(15)	(5)	(4)	-	(9)

	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2019	Museu do Café	Museu da Imigração	Recursos Próprios	2018
Programa de Gestão Executiva	(24)	(34)	-	(58)	(6)	(9)	-	(15)
Depreciação e amortização	(71)	(372)	(13)	(456)	(72)	(382)	(14)	(468)
Financeiras e tributárias	(101)	(73)	(8)	(182)	(116)	(74)	(9)	(199)
Outras	(98)	-	-	(98)	(53)	(34)	-	(87)
Gratuidades	-	(18)	-	(18)	-	(18)	-	(18)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total das despesas	(6.338)	(8.013)	(46)	(14.397)	(5.598)	(7.126)	(50)	(12.774)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<i>Superávit do exercício</i>	-	-	41	41	-	-	83	83
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	551 =====	52 =====	603 =====
Incorporação de <i>superávit</i>	52	(52)	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	83	83
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 de dezembro de 2018	603 =====	83 =====	686 =====
Incorporação de <i>superávit</i>	83	(83)	-
<i>Superávit</i> do exercício	-	41	41
	-----	-----	-----
SALDOS EM 31 de dezembro de 2019	686 =====	41 =====	727 =====

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	41	83
Itens que não afetam o caixa operacional		
Ajustes de depreciação e amortização	456	468
	-----	-----
	497	551
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	11	(6)
Adiantamentos	9	(8)
Despesas antecipadas	(4)	(10)
Estoques	-	4
Depósitos judiciais	(44)	(65)
Fornecedores e outras contas a pagar	69	26
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	42	(60)
Obrigações tributárias	2	5
Projetos a executar	2.042	1.369
Receitas diferidas	1	-
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(359)	(376)
Contingências trabalhistas	46	86
	-----	-----
	1.815	965
	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.312	1.516
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens (imobilizado e intangível)	(84)	(123)
	-----	-----
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(84)	(123)
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.228	1.393
	=====	=====
Caixa e equivalentes no início do exercício	8.164	6.771
Caixa e equivalentes no final do exercício	10.392	8.164
	-----	-----
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.228	1.393

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

**INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E
DA IMIGRAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (INCI), anteriormente denominado Associação dos Amigos do Museu do Café (AAMC) é uma Organização Social de Cultura (OS), juridicamente constituído na forma de associação civil de direito privado, de duração ilimitada, sem finalidade lucrativa, com sede em Santos, Estado de São Paulo, na Rua XV de Novembro, nº 95, regido pelo seu estatuto e pelas leis que lhe são aplicáveis.

O INCI foi criado em março de 1998, com o objetivo de viabilizar e impulsionar o desenvolvimento do Museu do Café, posicionando-o como o principal responsável pela preservação da história do produto no Brasil e no mundo.

Os bons resultados obtidos à frente do Museu do Café permitiram ao INCI assumir o desafio de gerir o novo Museu da Imigração do Estado de São Paulo, equipamento cultural referência no Brasil e no exterior.

2. PRINCIPAIS CONTRATOS

2.1. CONTRATOS DE GESTÃO

Museu do Café

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 033/2008, pelo período de 36 meses iniciado em 18 de dezembro de 2008, com valor global de R\$ 4.731.

Em dezembro de 2011, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 59 meses a partir de 16 de dezembro de 2011, através de novo Contrato de Gestão (09/2011), com valor global de repasses estimado em R\$ 21.099 para o período. Após cinco aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 24.099.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (09/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 25.670 para o período. Após assinatura do contrato, houve corte orçamentário por parte da Secretaria de Cultura nos exercícios de 2017 e 2018, alterando o valor global para R\$ 24.270.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu do Café, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 14 de dezembro de 2018, por meio da assinatura do 2º e 3º termos de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 784 (R\$ 263 em 2018 e R\$ 521 em 2019), já considerando o montante de R\$ 84 oriundo do Fundo Especial de Despesa, alterando o valor global do contrato para R\$ 25.054.

Em 04 de dezembro de 2019, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.959, alterando o valor global do contrato para R\$ 27.013.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance deles pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2019, a Entidade recebeu R\$ 6.696 (R\$ 4.563 em 2018) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 4.748 ao resultado como receita do período (R\$ 3.990 em 2018). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua XV de Novembro, nº 95 - Centro - Santos - SP, conhecido como Museu do Café, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2020, previstos no Contrato de Gestão 09/2016, são de R\$ 5.000.

Museu da Imigração

A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 004/2011, pelo período aproximado de 11 meses iniciado em 23 de agosto de 2011, com valor global de R\$ 11.665, posteriormente reduzido para R\$ 5.628.

Em agosto de 2012, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo

período aproximado de 52 meses a partir de 1º de agosto de 2012, através de novo Contrato de Gestão (06/2012), com valor global de repasses estimado em R\$ 35.817 para o período. Após seis aditamentos firmados entre os anos de 2012 e 2016, o Contrato de Gestão encerrou-se em 31 de dezembro de 2016, com o valor efetivo de repasses de R\$ 34.969.

Em dezembro de 2016, após chamamento público, foi oficializada a contratação da Entidade pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 60 meses a partir de 1º de janeiro de 2017, através de novo Contrato de Gestão (11/2016), com valor global de repasses estimado em R\$ 29.340 para o período.

Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento do equipamento cultural denominado Museu da Imigração, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 14 de dezembro de 2018, por meio da assinatura do 2º e 3º termos de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.200 (R\$ 494 em 2018 e R\$ 706 em 2019), alterando o valor global do contrato para R\$ 30.540.

As atividades e serviços contemplados no contrato são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance deles pode gerar penalidades à Entidade. Durante o exercício de 2019, a Entidade recebeu R\$ 6.316 (R\$ 6.104 em 2018) decorrentes do Contrato de Gestão, e apropriou R\$ 6.485 ao resultado como receita do período (R\$ 5.844 em 2018). A Entidade possui pelo prazo de vigência do contrato, permissão de uso para o imóvel situado na Rua Visconde de Parnaíba, nº 1.316 - Bresser - São Paulo - SP, conhecido como Museu da Imigração, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Os repasses para o ano de 2020, previstos no Contrato de Gestão 11/2016, são de R\$ 5.610.

2.2. TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Museu do Café

Em 7 de agosto de 2015, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado entre o Ministério Público Estadual e a empresa portuária Ecoporto, com valor global de R\$ 3.130.

Os recursos recebidos têm como propósito específico a execução de projetos de restauro no conjunto mobiliário (cadeiral) do salão de pregão e vitral de Benedicto Calixto do Museu do Café, implantação de equipamentos

para controle ambiental (climatização) das áreas daquele Museu que contam com acervo (reserva técnica e área expositiva), bem como a publicação de um livro sobre o cais da ferrovia São Paulo Rialway Co. no Valongo, e a correlação entre a modernização do Porto de Santos e a exportação do café.

Em razão da alta complexidade que envolve a execução de um projeto de controle ambiental (climatização) em edifício histórico tombado nos níveis municipal, estadual e federal, o mesmo foi reconhecido como inviável pelas partes envolvidas e, desta forma, o Ministério Público Estadual e a Entidade formalizaram acordo para que os recursos sejam empregados em projeto de conservação e manutenção da fachada do Museu do Café. Em 31 de dezembro de 2019, o projeto para a conservação e manutenção já havia sido aprovado nos órgãos de Patrimônio e aguardava a aprovação da Prefeitura Municipal de Santos para a etapa de chamamento público para a execução dos serviços.

Durante os exercícios de 2019 e 2018, a Entidade não recebeu recursos.

Museu da Imigração

Em 19 de março de 2019, a Entidade assinou como beneficiária, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público Estadual, com valor global de R\$ 32.

Os recursos recebidos tinham como propósito específico a execução do Programa de Seminários do Observatório das Migrações em São Paulo da Universidade Estadual de Campinas em parceria com o Museu da Imigração e o Ministério Público do Trabalho.

Durante o exercício de 2019, a Entidade recebeu R\$ 32 que foram devidamente apropriados como receitas ao resultado.

2.3. LEI ROUANET (PRONAC 182715 - 24ª FESTA DO IMIGRANTE)

Museu da Imigração

Em 27 de agosto de 2018, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização da 24ª edição do evento conhecido como Festa do Imigrante, por meio de projeto incentivado pelo Pronac. Os recursos captados durante o exercício de 2018 corresponderam a adiantamento, a título de patrocínio, para a 24ª edição da Festa do Imigrante, realizada em 2019.

Durante o exercício de 2019, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 135 em 2018) e apropriou R\$ 135 de receitas ao resultado (R\$ 0 em 2018).

2.4. LEI ROUANET (PRONAC 170636 - INTERVENÇÕES CÊNICAS NO SALÃO DO PREGÃO)

Museu do Café

Em 28 de junho de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para realização de intervenções cênicas (apresentações teatrais) no salão do pregão da Bolsa do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Durante os exercícios de 2018 e 2019, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.5. LEI ROUANET (PRONAC 179233 – EXPOSIÇÃO CAFÉ ÁRABE, UM SÍMBOLO DE AMOR)

Museu do Café

Em 19 de dezembro de 2017, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para montagem da exposição “Exposição café árabe, um símbolo de amor” no Museu do Café, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Em 2019, o INCI encerrou o projeto não tendo obtido qualquer captação.

2.6. LEI ROUANET (PRONAC 193494 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DA IMIGRAÇÃO 2020)

Museu da Imigração

Em 04 de dezembro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades para o ano de 2020, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Em 2019, a Entidade recebeu R\$ 2 e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.7. LEI ROUANET (PRONAC 193035 – PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DO MUSEU DO CAFÉ 2020)

Museu do Café

Em 31 de outubro de 2019, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI obteve aprovação do Ministério da Cultura para a realização do Plano Anual de atividades, por meio de projeto incentivado pelo Pronac.

Em 2019, a Entidade não recebeu recursos e não houve apropriação de receitas ao resultado.

2.8. OUTRAS CAPTAÇÕES

Museu da Imigração – Edital British Council

Em 15 de setembro de 2017, conforme contrato firmado com a Associação do Conselho Britânico, o INCI realizou a parceria para realização de intercâmbio de colaboradores do Museu da Imigração e do Horniman Museum and Gardens. Em 18 de junho de 2018, nova etapa da parceria foi firmada, prevendo a realização de seminário na sede do Museu da Imigração em fevereiro de 2019.

Durante o exercício de 2019, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 45 em 2018) e apropriou R\$ 48 ao resultado como receita do período (R\$ 7 em 2018).

Museu da Imigração – Prêmio IBRAM

Em 31 de outubro de 2018, conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU), o INCI recebeu o Prêmio do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) referente ao Edital nº 01/2018 – Modernização de Museu, pelas ações do projeto de acessibilidade da 23ª Festa do Imigrante. Os recursos recebidos foram aplicados novamente em ações de acessibilidade no ano de 2019.

Durante o exercício de 2019, a Entidade não recebeu recursos (R\$ 100 em 2018) e apropriou R\$ 100 ao resultado como receita do período (R\$ 0 em 2018).

3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, que revoga as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também por meio da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. As demonstrações contábeis não haviam sido aprovadas pelo Conselho de Administração do Instituto até a data de emissão do relatório dos auditores independentes.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência do Instituto o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas.

Depreciação e amortização

Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas na Nota Explicativa 6, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Apuração do *superávit* ou *déficit* e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão, do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Pronac, são registrados da seguinte forma:

- ✓ Recebimento dos recursos: quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- ✓ Consumo como despesas: quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor.
- ✓ Rendimento de aplicações financeiras: quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente.

Fornecedores

Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

Demonstração dos fluxos de caixa

A administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Receitas com trabalhos voluntários

Em atendimento ao item 19 da ITG 2002, a Entidade reconhece pelo valor justo os serviços prestados voluntariamente ao Instituto, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício, em contrapartida das despesas, sem efeito na apuração do superávit.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa - Museu do Café	7	11
Bancos conta movimento - Museu do Café	3	6
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu do Café	10	17
Caixa - Museu da Imigração	3	5
Bancos conta movimento - Museu da Imigração	3	142
	-----	-----
Total caixa e bancos - Museu da Imigração	6	147
	-----	-----
Total de caixa e bancos	16	164
Aplicações Financeiras - Museu do Café	7.315	5.050
Aplicações Financeiras - Museu da Imigração	2.378	2.317
Aplicações Financeiras - Recursos Próprios	683	633
	-----	-----
Total de aplicações financeiras	10.376	8.000
	-----	-----
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.392	8.164
	=====	=====

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas dos balanços e estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e certificados de depósitos bancários pós-fixados.

6. ATIVO IMOBILIZADO

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2019	2018
Ativo imobilizado - Contratos de Gestão					
Museu do Café					
Equipamentos de processamento de dados	20%	153	(122)	31	38
Instalações	10%	218	(205)	13	20
Móveis e utensílios	10%	141	(82)	59	63
Máquinas e equipamentos	10%	257	(130)	127	146
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu do Café		769	(539)	230	267
Museu da Imigração					
Equipamentos de processamento de dados	20%	254	(202)	52	50
Instalações	10%	93	(32)	61	70
Equipamentos telefônicos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	541	(295)	246	296
Máquinas e equipamentos	10%	2.830	(1.491)	1.339	1.603
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Museu da Imigração		3.719	(2.021)	1.698	2.019
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado - Contratos de Gestão		4.488	(2.560)	1.928	2.286
		=====	=====	=====	=====
Ativo imobilizado – próprio					
Equipamentos de processamento de dados	20%	4	(4)	-	-
Móveis e utensílios	10%	98	(85)	13	21
Máquinas e equipamentos	10%	79	(48)	31	36
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo imobilizado – próprio		181	(137)	44	57
		=====	=====	=====	=====

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi como segue:

Museu do Café	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2018	736	-469	267
Adições	33	-	33
Depreciações	-	-70	-70
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2019	769	-539	230
	=====	=====	=====

Museu da Imigração	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2018	3.668	-1.649	2.019
Adições	51	-	51
Depreciações	-	-372	-372
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2019	3.719	-2.021	1.698
	=====	=====	=====

Próprio	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2018	181	-124	57
Adições	-	-	-
Depreciações	-	-13	-13
	-----	-----	-----
Saldo em 31/12/2019	181	-137	44
	=====	=====	=====

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades.

Imobilizado - Contratos de Gestão: As adições ocorridas durante o exercício de 2019 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos Contratos de Gestão. A administração do Instituto deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

7. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Axa Seguros S.A.	30	-
Chubb Seguros Brasil	-	27
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	26	26
Carrara Serviços Ltda.	19	20
Quanta Serviços Terceirizados Eireli	12	-
Companhia Piratininga de Força e Luz	12	12
Whiteness – Consultoria e Serviços Ltda	-	10
Outros fornecedores < R\$ 10	85	75
	-----	-----
Total - Museu do Café	184	170
<u>Museu da Imigração</u>		
Carrara Serviços de Segurança e Vigilância Ltda.	47	46
Digital Industry Publicidade Ltda.	40	-
Carrara Serviços Ltda.	36	37
Axa Seguros S.A.	29	-
Chubb Seguros Brasil	-	28
Eletropaulo Metropolitana	24	17
Celso Luiz dos Santos Construções ME	17	16
Quanta Serviços Terceirizados Eireli	15	-
Whiteness – Consultoria e Serviços Ltda	-	15
Eletrônica Santana Eirelli	14	-
Outros fornecedores < R\$ 10	44	48
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	266	207
<u>Recursos Próprios</u>		
V.C Diniz & Cia Ltda.	-	4
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	-	4
	-----	-----
Total de fornecedores e outras contas a pagar	450	381
	=====	=====

8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

A folha de pagamentos é contabilizada por competência, sendo provisionados os encargos referentes a férias, 13º salários e respectivos impostos e contribuições mensalmente representando o total de obrigações trabalhistas a pagar na data do balanço:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salários a pagar	-	2
INSS a recolher	51	49
FGTS a recolher	17	16
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	23	23
Provisão de férias e encargos	229	197
Outros encargos e contribuições	5	9
	-----	-----
Total - Museu do Café	327	298
<u>Museu da Imigração</u>		
Salários a pagar	-	4
INSS a recolher	53	45
FGTS a recolher	17	17
PIS a recolher	2	2
IRRF a recolher	31	27
Provisão de férias e encargos	272	266
Outros encargos e contribuições	1	2
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	376	363
	-----	-----
Total das obrigações trabalhistas e encargos sociais	703	661
	=====	=====

9. PROJETOS A EXECUTAR

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	SalDOS em 31/12/2018	Valores recebidos / repases	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	Consumo e imobilizações (iii)	SalDOS em 31/12/2019
CG 009/2016 - Museu do Café	2.207	6.696	1.446	144	-6.217	4.276
CG 011/2016 - Museu da Imigração	1.613	6.136	1.078	117	-7.178	1.766
PRONAC 170636 (Intervenções Cênicas)	1	-	-	-	-	1
PRONAC 182715 (24ª Festa do Imigrante)	135	-	-	-	-135	-
Prêmio IBRAM	100	-	-	-	-100	-
Edital British Council	48	-	-	-	-48	-
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - MI	-	32	-	-	-32	-
PRONAC 193494 (Plano Anual) - MI	-	2	-	-	-	2
PRONAC 193035 (Plano Anual) - MC	-	-	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Total Contratos Gestão e Convênios	4.104	12.866	2.524	261	-13.710	6.045
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - MC	2.470	-	-	133	-32	2.571
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total de projetos a executar	6.574	12.866	2.524	394	-13.742	8.616
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão.

(ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício.

(iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

10. OBRIGAÇÕES COM O ESTADO - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização.

O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

11. RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

O Instituto reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão desembolsos de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. O Instituto não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2019, a Entidade figura como reclamada em 1 ação de natureza cível e 13 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza cível e 16 ações de natureza trabalhista em 2018), que totalizam R\$ 10 e R\$ 617 (R\$10 e R\$ 675 em 2018), respectivamente, cuja probabilidade de perda foi classificada como remota, possível ou provável por seus assessores jurídicos. Em 2019, houve complemento de provisão para riscos trabalhistas no montante de R\$ 98 (R\$ 86 em 2018). Para os riscos trabalhistas e cíveis acima existem depósitos judiciais que totalizam R\$ 142 (R\$ 98 em 2018).

12. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é composto pelos *superávits* e *déficits* dos exercícios.

13. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Salário, férias e 13º salário	1.967	1.987
Encargos sociais	699	727
Benefícios	738	626
	-----	-----
Total - Museu do Café	3.404	3.340

<u>Museu da Imigração</u>		
Salário, férias e 13º salário	2.008	2.030
Encargos sociais	667	715
Benefícios	679	601
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	3.354	3.346
	-----	-----
Total das despesas com pessoal	6.758	6.686
	=====	=====

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são registrados sob o regime CLT e remunerados por meio de salários, que estão apresentados nas rubricas de salários, encargos sociais e benefícios. Não há remuneração, direta ou indireta, paga aos conselheiros da Entidade.

14. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Administrativos e recursos humanos	14	7
Auditoria	16	33
Contabilidade	46	43
Controle de acesso	41	52
Jurídica	51	47
Limpeza	158	13
Segurança	637	630
Demais serviços de terceiros	44	41
	-----	-----
Total - Museu do Café	1.007	866
<u>Museu da Imigração</u>		
Administrativos e recursos humanos	30	11
Auditoria	16	24
Contabilidade	46	43
Controle de acesso	49	43
Jurídica	46	43
Limpeza	207	19
Segurança	1.154	1.108
Demais serviços de terceiros	41	39
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	1.589	1.330
	-----	-----
Total dos serviços prestados por terceiros	2.596	2.196
	=====	=====

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	262	223
Uniformes e EPI's	10	4
Viagens e estadias	73	82
Material de consumo, escritório e limpeza	62	42
Bens permanentes de pequeno valor	22	14
<i>Souvenirs</i>	71	75
Despesas gerais	37	35
	-----	-----
Total - Museu do Café	537	475
 <u>Museu da Imigração</u>		
Utilidades públicas (água, energia, telefone e internet)	440	389
Uniformes e EPI's	3	4
Viagens e estadias	72	69
Material de consumo, escritório e limpeza	96	68
Bens permanentes de pequeno valor	30	14
<i>Souvenirs</i>	51	33
Despesas gerais	33	33
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	725	610
 <u>Recursos Próprios</u>		
Despesas gerais	25	27
	-----	-----
Total - Recursos Próprios	25	27
	-----	-----
Total das despesas gerais e administrativas	1.287	1.112
	=====	=====

16. PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Museu do Café</u>		
Exposições temporárias	292	132
Programação cultural	72	58
Outros	13	4
	-----	-----
Total - Museu do Café	377	194
 <u>Museu da Imigração</u>		
Exposições temporárias	100	124
Programação cultural	146	90
Festa do imigrante	661	610
Outros	53	32
	-----	-----
Total - Museu da Imigração	960	856
	-----	-----
	-	-
Total do programa de exposiç. e prog. Cultural	1.337	1.050
	=====	=====

17. AVAIS, FIANÇAS E GARANTIAS

A Entidade não prestou garantias durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, e não possuía quaisquer transações como interveniente garantidora.

18. COBERTURAS DE SEGUROS (não auditado)

O Instituto contratou seguros para proteção de seu patrimônio de acordo com as características dos bens, a relevância e o valor de reposição dos ativos e os riscos a que estejam expostos, observando-se os fundamentos de ordem legal, contratual e técnica. Os montantes são considerados suficientes pela administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27 da ITG 2002, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos que foram objetos de renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

- ✓ IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica).
- ✓ CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido).
- ✓ ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza).
- ✓ COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) incidente sobre as receitas próprias.

* * * * *